



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA NA PEDAGOGIA SOCIAL: OFICINA PROJETO DE VIDA COM ADOLESCENTES DE PERIFERIA

ELENICE CLEMENTE

E-MAIL: eleclem72@gmail.com

Integrante do Grupo de Ensino,
Pesquisa e Extensão em Pedagogia
Social para o século XXI – Projeto
PIPAS da Universidade Federal
Fluminense - Brasil

RESUMO

O presente trabalho analisa uma prática socioeducativa fundamentada na Pedagogia Social e Educação em Direitos Humanos, desenvolvida por meio da Oficina Projeto de Vida com adolescentes em contexto de vulnerabilidade social atendidos no contraturno escolar em organização da sociedade civil de caráter educativo. A investigação dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especificamente ao ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 10 – Redução das Desigualdades e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao considerar a educação como instrumento de promoção da dignidade humana, inclusão social, desenvolvimento integral e justiça social. A problematização parte do reconhecimento de que adolescentes inseridos em contextos socialmente vulnerabilizados, frequentemente enfrentam restrições estruturais que limitam oportunidades educativas, participação social e construção de projetos de futuro sustentáveis. Justifica-se pela urgência de metodologias socioeducativas que articulem identidade, autonomia, pertencimento e planejamento de vida, superando abordagens meramente instrucionais. O objetivo geral da oficina consiste em fortalecer a identidade, a autonomia, a consciência social e a capacidade de planejamento de vida, formando adolescentes protagonistas de seus territórios e capazes de construir trajetórias sustentáveis de futuro. A metodologia delinea-se como uma pesquisa-intervenção de natureza qualitativa e caráter longitudinal (2024-2025), baseada em observação participante e sistematização reflexiva da prática socioeducativa. Participaram do estudo, 32 adolescentes, de 12 a 14 anos, considerando inclusive processos de evasão e entradas posteriores ao início do ciclo. Os procedimentos de produção dos dados envolveram, observação participante, escritas livres individuais, avaliações semestrais socioemocionais e comportamentais, registros institucionais de desenvolvimento pessoal e coletivo e mural reflexivo de encerramento de ciclo elaborado pelos próprios adolescentes. A oficina, com duração semanal de 90 minutos, foi estruturada a partir de eixos formativos como identidade, emoções, valores humanos, convivência, responsabilidade, projeto de vida, pertencimento territorial e consciência social, por meio de rodas de conversa, dinâmicas reflexivas e atividades autobiográficas. Os resultados evidenciam avanços no fortalecimento da autoestima, ampliação da consciência de si, desenvolvimento da empatia, melhoria das relações interpessoais e maior capacidade de reflexão crítica sobre realidade social e futuro. Destaca-se o desenvolvimento da consciência social como um dos principais impactos da intervenção, expressa nas narrativas juvenis que revelam possibilidades concretas de transformação individual e coletiva.

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



Conclui-se que a Oficina Projeto de Vida, baseada na Pedagogia Social e na Educação em Direitos Humanos, se configura como dispositivo socioeducativo potente na promoção da formação humana integral de adolescentes, principalmente em contexto de vulnerabilidade. Mais do que apresentar uma intervenção bem-sucedida, trata-se de uma metodologia replicável que pode contribuir para o cumprimento das metas globais (ODS – 2030) de inclusão social, equidade educativa e justiça social, em escala internacional, ao oferecer referenciais pedagógicos aplicáveis em diferentes territórios e culturas.

Palavras-chave: Pedagogia Social. Formação Humana. ODS. Projeto de Vida. Adolescência.